

Módulo | SQL: Selecionando & Ordenando

Caderno de Aula

Professor Mariane Neiva

Tópicos

- 1. Restrição de colunas;
- 2. Selecionando dados;
- 3. Ordenando e limitando os resultados;

Aulas

Nessa aula, usaremos a seguinte tabela:

```
CREATE TABLE transacoes (
  id_cliente INT,
  id_transacao INT,
  data_compra DATE,
  valor FLOAT,
  id_loja varchar(25)
);
```

```
INSERT INTO transacoes VALUES (1,768805383,2021-06-10,50.74,'magalu');
INSERT INTO transacoes VALUES (2,768805399,2021-06-13,30.90,'giraffas');
INSERT INTO transacoes VALUES (3,818770008,2021-06-05,110.00,'postoshell');
INSERT INTO transacoes VALUES (1,76856563,2021-07-10,2000.90,'magalu');
INSERT INTO transacoes VALUES (1,767573759,2021-06-20,15.70,'subway');
INSERT INTO transacoes VALUES (3,818575758,2021-06-25,2.99,'seveneleven');
INSERT INTO transacoes VALUES (4,764545534,2021-07-11,50.74,'extra');
INSERT INTO transacoes VALUES (5,76766789,2021-08-02,10.00,'subway');
INSERT INTO transacoes VALUES (3,8154567758,2021-08-15,1100.00,'shopee');
```

Como resultado da função SELECT, temos a seguinte tabela:

id_cliente	id_transacao	data_compra	valor	id_loja
1	768805383	2021-06-10	50.74	magalu
2	768805399	2021-06-13	30.90	giraffas
3	818770008	2021-06-05	110.00	postoshell
1	76856563	2021-07-10	2000.90	magalu
1	767573759	2021-06-20	15.70	subway
3	818575758	2021-06-25	2.99	seveneleven
4	764545534	2021-07-10	50.74	extra
5	76766789	2021-08-92	10.00	subway
3	8154567758	2021-08-15	1100.00	shopee

Para realizar os testes no SQL, clique aqui

→ 1. Restrição de colunas

▼ 1.1 Tipos de chaves

▼ 1.1.1 Chave primária (PRIMARY KEY)

Para identificar uma tabela, podemos utilizar uma chave primária. Existem algumas regras que devem ser respeitadas na coluna designada a ser chave primária:

- 1. O valor da coluna não pode se repetir na tabela
- 2. O valor da coluna não pode ser nulo

Você pode utilizar a chave primária de uma tabela para identificar uma instância em outra tabela.

```
CREATE TABLE <nome_tabela> (
    <nome_da_coluna_primaria> <tipo_da_coluna_primaria> PRIMARY KEY,
    <nome_da_coluna_2> <tipo_da_coluna_2>,
    ...
);
```

No exemplo, podemos colocar a chave primeira como o **id_transacao**, já que toda transação deve ser única (indice não se repete) e não nula (não pode existir um valor de transação que não foi preenchido):

```
CREATE TABLE transacoes (
  id_cliente INT,
  id_transacao INT PRIMARY KEY,
  data_compra DATE,
  valor FLOAT,
  id_loja varchar(25)
);
```

Atenção: existe a opção de utilizar o AUTO_INCREMENT para que o valor de id_transacao seja automaticamente adicionado de 1 a cada nova transação no banco de dados. Entenda mais clicando <u>aqui</u>.

▼ 1.1.2. Chave estrangeira (FOREIGN KEY)

Quando queremos relacionar duas tabelas, utilizamos a chave estrangeira. Isso significa que uma coluna na tabela atual, está relaciona com alguma instância de outra tabela. No exemplo para o MySQL:

```
CREATE TABLE <nome_tabela> (
    <nome_da_coluna> <tipo_da_coluna>,
    <nome_da_coluna> <tipo_da_coluna>,
    ...,
    <nome_da_coluna> <tipo_da_coluna>,
```

FOREIGN KEY <nome_da_coluna> REFERENCES <nome_tabela_da_chave_relacionada>(<nome_da_coluna_na_tabela);</pre>

Exemplo: Na nossa tabela transações, faz sentido ter a chave primária como **id_transacoes** como fizemos anteriormente e deixar a chave estrangeira como o **id_cliente**. Isso porque, deve existir uma tabela clientes onde esse **id_cliente** é a chave primeira.

```
CREATE TABLE transacoes(
  id_cliente INT,
  id_transacao INT PRIMARY KEY,
  data_compra DATE,
  valor FLOAT,
  id_loja varchar(25),
  FOREIGN KEY (id_cliente) REFERENCES clientes(id_cliente)
);
```

Atenção: Não há alteração visual quando adicionamos primary key ou foreign key na tabela. Por isso não mostraremos o resultado aqui.

Mais informações e outros formatos: clique aqui

▼ 1.2. Tipos de restrições

Algumas regras podem ser estabelecidas aos dados da sua tabela. Definindo-as na hora da criação da tabela, garantirá segurança na inserção dos dados. Veremos algumas nessa aula.

▼ 1.2.1 Valores não nulos (NOT NULL)

Define que os valores da coluna não podem ser nulos.

```
CREATE TABLE <nome_tabela> (
    <nome_da_coluna> <tipo_da_coluna> NOT NULL ,
    <nome_da_coluna_2> <tipo_da_coluna_2> ,
    ...
);
```

No nosso exemplo (unindo tudo que já aprendemos):

```
CREATE TABLE transacoes (
  id_cliente INT,
  id_transacao INT PRIMARY KEY,
  data_compra DATE,
  valor FLOAT NOT NULL,
  id_loja varchar(25),
  FOREIGN KEY (id_cliente) REFERENCES clientes(id_cliente)
);
```

▼ 1.2.2 Valores únicos (UNIQUE)

Define que os valores da coluna devem ser únicos.

```
CREATE TABLE <nome_tabela> (
    <nome_da_coluna> <tipo_da_coluna> UNIQUE ,
    <nome_da_coluna_2> <tipo_da_coluna_2> ,
    ...
);
```

No nosso exemplo (unindo tudo que já aprendemos):

```
CREATE TABLE transacoes (
  id_cliente INT,
  id_transacao INT PRIMARY KEY,
  data_compra DATE UNIQUE,
  valor FLOAT NOT NULL,
  id_loja varchar(25),
  FOREIGN KEY (id_cliente) REFERENCES clientes(id_cliente)
);
```

▼ 1.2.3 Checando restrições (CHECK)

Esse comando certifica que algumas condições devem ser satisfeitas ao inserir um dados na tabela.

No nosso caso, podemos avaliar se não há valor negativo nas transações:

```
CREATE TABLE transacoes (
  id_cliente INT,
  id_transacao INT PRIMARY KEY,
  data_compra DATE UNIQUE,
  valor FLOAT NOT NULL,
  id_loja varchar(25),
  FOREIGN KEY (id_cliente) REFERENCES clientes(id_cliente)
  CHECK (valor > 0)
);
```

Atenção: Não há alteração visual quando adicionamos primary key ou foreign key na tabela. Por isso não mostraremos o resultado aqui.

→ 2. Selecionando dados

▼ 2.1. Comando SELECT

Para visualizar todos os dados da tabela, utilize asterisco (*):

```
SELECT * FROM <nome_tabela>;
```

Para visualizar colunas específicas da tabela:

```
SELECT <nome_coluna_1>,<nome_coluna_2> FROM <nome_tabela>;
```

Temos visto diversos exemplos durante os módulos 1 e 2. Mas hoje vamos além!

→ 2.2. Comando AS

Você pode criar um apelido (alias) na hora se mostrar sua coluna com o comando AS:

```
SELECT <nome_da_coluna> AS <apelido_para_coluna> FROM <nome_da_tabela>;
```

ou

```
SELECT <nome_coluna1> AS <apelido_para_coluna1>, <nome_da_coluna2> AS <apelido_para_coluna2> FROM <no
```

No nosso exemplo:

```
SELECT id_cliente,id_transacao, data_compra, id_loja AS nome_loja FROM transacoes;
```

O resultado da query:

id_cliente	id_transacao	data_compra	valor	nome_loja
1	768805383	2021-06-10	50.74	magalu
2	768805399	2021-06-13	30.90	giraffas
3	818770008	2021-06-05	110.00	postoshell
1	76856563	2021-07-10	2000.90	magalu
1	767573759	2021-06-20	15.70	subway
3	818575758	2021-06-25	2.99	seveneleven
4	764545534	2021-07-11	50.74	extra
5	76766789	2021-08-02	10.00	subway
3	8154567758	2021-08-15	1100.00	shopee

▼ 2.3 Comando SELECT DISTINCT

Supondo que existam várias lojas (id_loja) diferentes no nosso banco de dados transações, com o uso do select distinct, o SQL só mostra quais são as lojas cadastradas na tabela, sem repetição.

```
SELECT DISTINCT <nome_da_coluna> FROM <nome_da_tabela>;
No nosso caso:
SELECT DISTINCT id_loja AS nome_loja FROM transacoes;
```

O resultado:

nome_loja	
magalu	
giraffas	
postoshell	
subway	
seveneleven	
extra	
shopee	

→ 3. Ordenando e limitando resultados

→ 3.1 Comando ORDER

Na hora de mostrar os resultados, é possível ordena-los de acordo com alguma varíavel(coluna) com a função **ORDER**.

```
SELECT <coluna1>,... <coluna2>, ...
FROM <nome_tabela>
ORDER BY <coluna1> ASC|DESC;
```

Clique duas vezes (ou pressione "Enter") para editar

```
SELECT id_cliente, valor
FROM transacoes
WHERE id_cliente= 1
ORDER BY valor DESC;
```

O resultado da query:

id_cliente	valor
1	2000.90
1	50.74
1	15.70

→ 3.2. Comando LIMIT

Você pode limitar quantas linhas serão mostradas na sua seleção de dados com o comando LIMIT:

```
SELECT <nome_coluna>
FROM <nome_tabela>
LIMIT <numero_de_linhas>;
```

No nosso exemplo:

```
SELECT id_transacao, valor
FROM transacoes
LIMIT 3;
```

O resultado:

id_transacao	valor
768805383	50.74
768805399	30.90
818770008	110.00

×